

Infecções e gravidez

(21708) - PROLAPSO DE MEMBRANAS E LÍQUIDO AMNIÓTICO PURULENTO APÓS AMNIOCENTESE: UM CASO CLÍNICO DE CORIOAMNIONITE

Mário Moura¹; Fernanda Cristina Alves¹; Francisca Almeida¹; Isabel Fragoso¹; Cátia Carnide¹; Osvaldo Moutinho¹

1 - Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro

Introdução

A infeção intra-amniótica é uma complicação extremamente rara associada à realização de técnicas invasivas de diagnóstico pré-natal e o estabelecimento desta relação como causa de infeção é desafiante. A consequente insuficiência cervical e o prolapso de membranas têm muitas vezes por base a presença de infeção.

Objectivos

Apresentar um caso clínico de corioamnionite após realização de amniocentese.

Metodologia

Consulta de processo clínico.

Resultados

Grávida de 43 anos, 6G3P (2PE, 1CST), com gravidez gemelar bicoriónica, saudável, realizou amniocentese às 16 semanas após resultado de alto risco de aneuploidias no rastreio combinado do 1º trimestre. Apresentou-se no serviço de urgência, 3 dias depois, com dor pélvica com horas de evolução, sem outras queixas.

Ao exame ao espéculo, apresentava o colo com 4cm de dilatação, com protrusão de membranas, visualizando-se à transparência líquido amniótico de aspeto purulento. Na ecografia observava-se um colo sem comprimento funcional e ambos os fetos apresentavam atividade cardíaca. Analiticamente, apresentava leucocitose com neutrofilia, tendo-se instituído antibioterapia endovenosa pela suspeita de corioamnionite. Horas depois, apresentava o colo com dilatação completa, estando a vagina ocupada pelas membranas.

A grávida ficou internada, tendo ocorrido rotura de membranas no dia seguinte, com saída de líquido amniótico purulento, que foi enviado para estudo microbiológico. De acordo com o mau prognóstico do caso, prosseguiu-se com a terminação da gravidez, tendo ocorrido a expulsão dos fetos e placentas no próprio dia. A doente terminou antibioterapia e teve alta para o domicílio, assintomática. No exame microbiológico do líquido amniótico foi identificado

o agente *S. epidermidis*. O exame anato-mo-patológico confirmou a presença de lesões severas de corioamnionite aguda nas membranas amnióticas.

Conclusões

A corioamnionite após amniocentese é uma entidade rara no entanto, não pode ser negligenciada. As grávidas devem ser informadas acerca desta complicação previamente à realização da técnica e alertadas para recorrer ao serviço de urgência atempadamente.

Palavras-chave : Corioamnionite, Amniocentese, Prolapso de membranas